
Florianópolis, 20 de março de 2019.

SPA n. 628/2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

XIII Semana da Justiça pela Paz em Casa

11 a 15 de março de 2019.

Trata-se de autos instaurados para preparar e acompanhar a XIII Semana pela Paz em Casa, que aconteceu na semana de 11 a 15 de março do corrente ano, nos termos da Portaria CNJ n. 15/2017 e Resolução CNJ n. 254/2018.

Em 07.01.2019, a Cevid oficiou aos magistrados com competência em violência doméstica (juízes e desembargadores), convidando-os a aderir ao programa, por meio da priorização de julgamentos de processos envolvendo a Lei Maria da Penha e Feminicídios, bem como solicitando às equipes multidisciplinares que promovessem ações de informação e conscientização (doc. 381447/2018).

Foram encaminhados materiais de divulgação, como cartilhas (Dê um basta na violência e Perguntas e Respostas) para as comarcas, para a promoção da Semana Justiça pela Paz em Casa.

Ao todo 28 comarcas (28 magistrados) e 4 Desembargadores aderiram à Campanha, seja por meio de julgamentos e decisões em processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídios, seja por meio de ações afirmativas:

Quadro dos magistrados e servidores que aderiram à campanha

Comarca	Magistrados	Número de Magistrados	Número de Servidores
Araranguá	Leticia Pavei Cachoeira	1	2
Ascurra	Josmael Rodrigo Camargo	1	0
Bom Retiro	Edison Alvanir Anjos de Oliveira Junior	1	7
Capital Juizado Especial Criminal	Joao Alexandre Dobrowolski Neto	1	10
Capital Juizado Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Marcelo Volpato de Souza	1	6
Capital Júri	Renato Mastella	1	5
Coronel Freitas	Guilherme Silva Pereima	1	5
Gaspar	Bruna Luiza Hoffmann	1	0
Herval D' Oeste	Ildo Fabris Junior	1	0
Itaiópolis	Gilmar Nicolau Lang	1	1
Ituporanga	Marcio Preis	1	6
Jaguaruna	Rodrigo Barreto	1	6
Joinville	Gustavo Henrique Aracheski	1	2
Lages	Geraldo Correa Bastos	1	7
Maravilha	Guilherme Augusto Portela De Gouvea	1	8
Navegantes	Gilberto Gomes De Oliveira Junior	1	0
Pomerode	Bernardo Augusto Ern	1	0
Palhoça	Erica Lourenco De Lima Ferreira	1	6
Piçarras	Iolmar Alves Baltazar	1	1
Rio do Campo	Griselda Rezende de Matos Muniz	1	6
Rio do Sul	Claudio Marcio Areco Junior	1	6
São Bento do Sul	Giovana Maria Caron Bosio Machado	1	5
São Carlos	Cristine Schutz Da Silva Mattos	1	1
São José	Lilian Telles de Sá Vieira	1	1
Taió	Jean Everton da Costa	1	4
Tangará	Flavio Luis Dell'antonio	1	1
Tijucas	Michele Vargas	1	6
Timbó	Ubaldo Ricardo Da Silva Neto	1	2
Tubarão	Guilherme Mattei Borsoi	1	0
TOTAL:	28	28	98

Fonte: Informação dos Magistrados

CÂMARA		DESEMBARGADOR (A)	AÇÕES
1	2ª. Câmara Criminal	Sérgio Rizelo	4 processos
2	1ª Câmara Criminal	Paulo Roberto Sartorato	15 processos envolvendo homicídio e relacionados à violência contra mulher
3	2ª. Câmara Criminal Cevid	Saete Silva Sommariva	Evento, palestras, entrevistas
4	3ª Câmara Criminal	Júlio Cesar Machado Ferreira De Melo	28 processos

Fonte: informação dos Magistrados

Seguem os dados referentes à 13ª Semana da Justiça pela Paz em Casa:

	Dados referentes à 13ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - Março 2019	Total
1	Quantidade de Audiências de Acolhimento realizadas na Semana	-
2	Quantidade de Audiências de Justificação realizadas na Semana	-
3	Quantidade de Audiências Preliminares realizadas na Semana	129
4	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	261
5	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	639
6	Quantidade de Medidas Protetivas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana	274
7	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	2
8	Número de magistrados que atuaram na Semana	21
9	Número de servidores que atuaram na Semana	68
10	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	932
11	SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	147
12	SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	0

13	SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Femicídio na Semana	0
14	SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Femicídio na Semana	0
Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana		
15	CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	31.107
16	CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	70
Dados referentes à 13ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - Março 2019		Total
Quantidade de processos julgados no Segundo Grau		34

Fonte: Banco de dados do SAG/PG (CGJ) e informações dos magistrados

AÇÕES NAS COMARCAS

Comarca de Araranguá

Não foram realizadas ações pela comarca, mas a subseção da OAB referente a Comarca realizou ações em escolas.

Comarca de Ascurra

Tendo em vista que a Comarca atravessa período de inspeção correcional, juntamente com a carência de servidores, não foram realizadas audiências específicas aos assuntos pertinentes a Violência Doméstica e Tribunal do Júri. A Comarca pretende desenvolver um melhor desempenho em futura edição do evento.

Comarca da Capital – violência doméstica

Foram realizadas palestras, seminários, e entrega de panfletos no cartório do Juizado para homens e mulheres para conscientização da campanha.

O Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca da Capital realizou 109 atos judiciais nos cinco dias da programação da Semana da Justiça pela Paz em Casa. O juiz Marcelo Volpato de Souza, titular da unidade, presidiu 31 (trinta e uma) audiências, deferiu 33 (trinta e três) medidas protetivas e prolatou 45 (quarenta e cinco) sentenças. O magistrado ainda, representou esta Coordenadoria no evento promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina (CAU), Mulheres na Arquitetura.

Hoje, o Juizado da Violência Doméstica da Capital tem 3,1 mil processos em trâmite. É a única vara especializada exclusivamente em casos de violência doméstica do Estado.

Comarca de Herval d' Oeste

Exposição do cartaz de divulgação do programa “Justiça pela Paz em Casa” no mural do fórum em local de fácil visibilidade e distribuição da cartilha “Dê um basta na violência” produzido e fornecido por esta Coordenadoria.

Embora a Comarca de Herval d' Oeste não tenha aderido formalmente ao programa “Justiça pela Paz em Casa” em razão de inúmeros fatores, que já é de conhecimento público, além da previsão de férias do magistrado titular desta unidade jurisdicional justamente para o mês em que o programa se realizou, este juízo, ciente da importância da matéria tratada, tem priorizado de forma sistemática a tramitação de processos que envolvam violência doméstica contra mulher, não apenas nas relações de convívio conjugal mas também nos feitos envolvendo violência contra crianças e adolescentes (violência sexual) no âmbito familiar, para que os crimes desta natureza tenham uma resposta rápida e efetiva por parte do Estado o que, somado aos esforços de outras áreas do Poder Público, podem evitar condutas iguais ou similares no futuro.

Comarca de Gaspar

Sobre as atividades desenvolvidas pela Vara Criminal da Comarca na XIII Semana do Programa "Justiça pela Paz em Casa", realizou através do Conselho da Comunidade da Comarca de Gaspar, por iniciativa da Polícia Militar, promoveu a apresentação "Patrulha Maria da Penha: resultados e histórias da Polícia Militar de Gaspar", na data de 15/03/2019.

Comarca de Itaiópolis

O juiz Gilmar Nicolau Lang, diretor da comarca de Itaiópolis, participou na semana de evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, direcionado principalmente à discussão das ações de combate a violência doméstica. Promovido pelo Centro de Referência de Assistência Social de Itaiópolis (CRAS) em parceria com a Prefeitura Municipal, Poder Judiciário e Ministério Público, o encontro reuniu o público feminino do programa Bolsa Família no salão da paróquia Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, no centro da cidade.



Imagem 1: comarca de Itaiópolis

A comemoração foi utilizada como um momento estratégico para discutir de forma coletiva o empoderamento feminino, suas conquistas e desafios na sociedade atual, a partir do seu protagonismo nas políticas públicas. As mulheres também receberam orientações da equipe do Sesc Florianópolis sobre educação em saúde e autocuidado da mulher, com ênfase no projeto Caminhão da Mamografia.



Imagem 2: comarca de Itaiópolis

Assim, a unidade móvel desde o início do mês na cidade, realiza exames para prevenção do câncer de mama (mamografia) e de colo de útero (exame citopatológico), além de ações educativas para a promoção da saúde. Houve agendamento prévio para exames no local.



Imagem 3: comarca de Itaiópolis

Também houve espaço para a apresentação de um espetáculo teatral em forma de comédia, intitulado "Reviravoltas do Coração", o qual retratou as conquistas femininas. "Mesmo existindo leis específicas para proteger as mulheres, elas precisam estar fortalecidas para dar o primeiro passo e avançar na construção de um novo projeto de vida", comentou a psicóloga Sandra Brandt, uma das organizadoras do evento, que destacou também a parceria entre os órgãos públicos.



Imagem 4: comarca de Itaiópolis

E entre outras autoridades, estavam presentes também o prefeito municipal, Reginaldo José Fernandes Luiz; o presidente da Câmara de Vereadores, Otávio Melnek; a secretária de Educação, Araceli Mengarda Jakubiak; e a assistente social forense Jusceli Czornei (Com informações da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Itaiópolis).

Link da Matéria no sítio do TJSC em 13.03.2019: [Comarca de Itaiópolis também está preocupada em combater a violência doméstica em SC](#)

Comarca de Lages

A comarca organizou e divulgou o I Seminário Internacional de Justiça Restaurativa em Lages, no dia 25/03/2019, no qual foram desenvolvidas atividades voltadas à violência contra a mulher.



Imagem 5: comarca de Lages

Palestras na Uniplac (Universidade do Planalto Catarinense) e no IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Lages) referentes ao Dia da Mulher nas

quais foram abordados temas como violência de gênero e o mecanismo de acesso às redes de proteção à mulher no município de Lages.

Comarca de Pomerode

Não foram adotadas providências especiais na semana porque todo caso de violência doméstica é tido como prioridade na Unidade. Todas as primeiras semanas de cada mês são realizadas as audiências do art. 16 da Lei n. 11.340. As vítimas, quando desejam, são encaminhadas para atendimento especializado. Em breve faremos convênio para que o agressor assista palestras a respeito de violência doméstica, a fim de evitar a recidiva e conscientizá-lo.

Comarca de Rio do Campo

A comarca de Rio do Campo abriu no final de semana dia 09.03.2019 os trabalhos da XIII Semana da Justiça pela Paz em Casa. O ato, realizado na vizinha cidade de Santa Terezinha, coincidiu com evento promovido pela prefeitura daquele município em alusão ao Dia Internacional da Mulher, e que reuniu mais de 400 mulheres.



Imagem 6: Ação em Santa Terezinha

A juíza Griselda Resende de Matos Muniz Capellaro, titular da comarca, prestigiou o evento e enalteceu a importância da mulher na sociedade atual. Na oportunidade, lembrou a trajetória da luta feminina na conquista pelos seus direitos. A assessora jurídica Josiane Antunes e a soldado Drosdek da Polícia Militar palestraram ao público sobre a Lei Maria da Penha e sua aplicabilidade. Enfatizaram, sobretudo, a importância da prevenção da violência com o apoio dos profissionais do CRAS e Assistência Social.



Imagem 7: comarca de Rio do Campo

A oficial da Infância e Juventude Méri Luci Bodemüller falou sobre relacionamento abusivo, o que por vezes é a etapa inicial do ciclo da violência. O enfoque principal foi a violência psicológica, que não deixa marcas visíveis mas pode ser mais devastadora e alienante se comparada a outros tipos de violência. Abordou também o empoderamento feminino como ferramenta no combate à violência doméstica e a importância da luta diária das mulheres para a manutenção de seus direitos.



Imagem 8: comarca de Rio do Campo

A técnica judiciária Enilda Sempkoski e a policial civil Larissa Mafra auxiliaram nas orientações ao público junto ao estande montado no evento, bem como na distribuição das cartilhas de Violência Doméstica e Lei Maria da Penha, elaboradas e fornecidas pelo Tribunal de Justiça.



Imagem 9: comarca de Rio do Campo

A prefeita municipal, Valquíria Schwarz, elogiou a inserção do Poder Judiciário da comarca na comunidade local e destacou a importância das informações repassadas ao público presente.



Imagem 9: comarca do Rio do Campo

Ao final, muitas mulheres confidenciaram situações de violência vivenciadas no passado, sobretudo a vitória de terem conseguido se libertar de relacionamentos doentios. "Eventos dessa importância só alcançam o sucesso se houver trabalho em equipe. A soma de todos os profissionais envolvidos (rede de atendimento, polícia civil, polícia militar e Poder Judiciário) garante credibilidade e sincronismo no desenvolvimento das ações que envolvem a violência. Todos reunidos pela vida!", resumiu a oficial Méri Bodemüller.



Imagem 10: comarca do Rio do Campo

Ocorreu entrevista com a Oficial da Infância e Juventude Méri Luci Bodemüller e Assessora Jurídica Josiane Antunes, na rádio de Taió, sobre as ações desenvolvidas na Comarca de Rio do Campo alusivas à Justiça pela Paz em Casa.



Imagem 11: comarca do Rio do Campo

Por fim, no dia 27/03/2019, será realizada ação na localidade de Mirador, interior de Rio do Campo, com o apoio da rede local.

Link da Matéria no sítio do TJSC em 11.03.2019: [Mais de 400 mulheres prestigiam abertura da Semana da Justiça pela Paz em Casa.](#)

Comarca de Taió

A Comarca é dirigida pelo Juiz Jean Everton da Costa, e foram realizadas as ações na comarca como: entrevistas em jornal, rádio e televisão, voltada a campanha.

Comarca de Tijucas

Entrega de panfletos e conscientização, principalmente para os apenados em processos de Medida Protetiva. Todas as ações propostas no sentido de conscientizar a população e os jurisdicionados é extremamente válida

Comarca de Timbó

Afixação de material impresso no guichê de atendimento da vara criminal.

Comarca de Tubarão

Ocorreu no mês de março a campanha de violência contra mulher e gravidez na adolescência, com a participação do Doutor Maurício Mortari, Juiz do Juizado especial criminal e violência doméstica da comarca de Tubarão.



Imagem 12: comarca de Tubarão

As Fundações Municipais de Saúde e de Desenvolvimento Social, em parceria com a Delegacia de Proteção à criança e ao adolescente, à mulher e ao idoso (DPCAMI) e o Conselho Municipal (CMDM), realizarão uma grande campanha a partir do dia Internacional da Mulher que abordará dois grandes males: a gravidez na adolescência e a violência contra a mulher.



Imagem 12: comarca de Tubarão

A programação foi extensa, e promoveu ações em vários pontos da cidade. No dia 8 de março, houve panfletagem por parte da equipe da DPCAMI em frente ao Farol Shopping. No mesmo dia, também no shopping, aconteceu a exposição “Espelho Meu”, organizada pela DPCAMI, o CMDM e a Fundação de Saúde.

No dia 8 de março, a programação da campanha aconteceu no teatro da Arena Multiuso Prefeito Estêner Soratto da Silva, com a palestra “Violência Contra Mulher: Tem que Meter a Colher”, que será ministrada pelo Dr. Maurício Mortari, juiz do juizado especial criminal e violência doméstica da comarca de Tubarão.

Além destes eventos, durante todo o mês de março as Unidade Básicas de Saúde realizaram diversas ações voltadas aos temas da campanha, durante seus horários de funcionamento.

Aderiu à campanha e encaminhou para a Cevid por meio de mensagem eletrônica que foram julgados durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 10 (dez) processos envolvendo feminicídio e relacionados à violência contra mulher.

Comarca de São Carlos

Diante da situação excepcional em que a Comarca de São Carlos atualmente se encontra - submetida à correição e à implantação do novo sistema de informação - não foi possível a efetivação do projeto.

Comarca de São José

Na Semana da Justiça pela Paz em Casa, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) disponibilizou um aplicativo que auxilia as mulheres a perceber se estão em um relacionamento abusivo por meio de um questionário.

Além disso, a ferramenta digital apresenta os contatos da rede de apoio e oferece orientações sobre todos os tipos de violência. O aplicativo concilia APP, disponível na plataforma Android, pode ser baixado no site (www.conciliaapp.com.br). A iniciativa de desenvolver o dispositivo foi da juíza Lilian Telles de Sá Vieira e dos

servidores do Juizado Especial Criminal e de Violência Doméstica e Familiar da comarca de São José.

A intenção é facilitar a identificação por parte das vítimas das diferentes formas de violência doméstica previstas na Lei Maria da Penha. O dispositivo também oferece vídeos explicativos e áudios que podem salvar vidas.



Imagem 13: Foto do Conciliaapp.

"O aplicativo surgiu da necessidade de melhorarmos a nossa comunicação com a sociedade também na área da violência doméstica. Com a ferramenta, a usuária pode consultar o processo, realizar o teste da violência, acessar a rede de serviços da comarca e ter mais informações com os vídeos e áudios explicativos. O dispositivo faz a ponte com os conteúdos institucionais e multidisciplinares, sendo um instrumento para prevenir, conscientizar e buscar oportunidades de melhoria", afirma a magistrada.

A ferramenta digital vai além da ótica da punição ao disponibilizar educação e informação. O aplicativo também tem o objetivo de restaurar as famílias por meio da conciliação. Em função disso, grupos de apoio para homens violentos também estão à disposição, assim como atendimento individualizado com profissionais da área da saúde.

Aderiu à campanha e encaminhou para a Cevid por meio de mensagem eletrônica que foram julgados durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 16 (dezesseis) processos envolvendo feminicídio e relacionados à violência contra mulher.

Link da Matéria no sítio do TJSC em 12.03.2019: [Aplicativo do TJ identifica casos de violência doméstica e orienta para procedimentos](#)

AÇÕES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Desembargadora Salete Silva Sommariva.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID.

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID) do TJ lançou virtualmente na sexta-feira (15/03) a cartilha "Educar para Transformar", desenvolvida por seus técnicos para demonstrar, de forma lúdica, a importância do respeito e da igualdade entre homens e mulheres.

Os personagens das histórias acreditam que todas as pessoas, independentemente de serem meninos ou meninas, tem os mesmos direitos e merecem as mesmas oportunidades, seja na profissão ou na vida pessoal.



Imagem 14: cartilha Educar para Transformar.

A cartilha, em breve, será distribuída nas escolas municipais e estaduais da Grande Florianópolis e estará disponível em meio eletrônico na página da Cevid: <https://www.tjsc.jus.br/coordenadoria-da-mulher-em-situacao-deviolencia-domestica-e-familiar-cevid>. De forma impressa, serão utilizadas em ações nas escolas e eventos promovidos com as entidades parceiras. Maiores informações podem ser obtidas através do e-mail: cevid@tjsc.jus.br.

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 15.03.2019: [Cevid lança cartilha para jovem que prega igualdade de direitos entre homem e mulher](#)

Palestra em Criciúma

O encerramento da Justiça pela Paz em Casa aconteceu em Criciúma no dia 15.03.2019, no qual a Desembargadora Salete Silva Sommariva, palestrou sobre o tema violência doméstica contra mulher.



Imagem 15: comarca de Criciúma.



Imagem 16: comarca de Criciúma



Imagem 17: comarca de Criciúma

Palestra da Desembargadora Salete Sommariva em Lages

Proferiu palestra no IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina – campus Lages) referentes ao Dia da Mulher nas quais foram abordados temas como violência de gênero e o mecanismo de acesso às redes de proteção à mulher no município de Lages.



Imagem 18: palestra Lages

Desembargador Júlio Cesar Machado Ferreira de Melo.

3ª Câmara Criminal do Tribunal

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina realizou várias ações para marcar a Semana da Justiça pela Paz em Casa, que aconteceu de 11 a 15 março, com o objetivo de enfrentar a realidade violenta que as mulheres e as crianças brasileiras vivenciam diariamente. Uma delas aconteceu na terça-feira (12), na sessão da 3ª Câmara Criminal do TJ. De 159 processos julgados, 40 estavam relacionados à Lei Maria da Penha.

Segundo o presidente da câmara, desembargador Júlio César Machado Ferreira de Melo, mais de 90% dos réus foram condenados na força-tarefa. As ações também acontecem pelas 111 comarcas do Estado. Política nacional do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Semana da Justiça pela Paz em Casa tem a sua primeira edição deste ano no mês de março em razão do Dia das Mulheres, comemorado no último dia 8.

Um dos crimes que tiveram recurso de apelação criminal julgado na terça-feira aconteceu no município de Navegantes. Um homem foi condenado pelo crime de lesão corporal e cárcere privado contra sua companheira e, irredimido, interpôs recurso em busca de absolvição por falta de provas. O relator do processo, desembargador Júlio César, negou provimento e determinou a imediata execução da pena. Por ter dado socos nos olhos, chutes pelo corpo e ter impedido a liberdade individual de sua companheira, que ficou presa em casa, o homem foi sentenciado em dois anos e três meses de detenção.

Aderiu à campanha e encaminhou para a Cevid por meio de mensagem eletrônica que foram julgados durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 28 (vinte e oito) processos envolvendo feminicídio e relacionados à violência contra mulher.

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 12.03.2019: [Violência doméstica retrata 25% das ações julgadas na 3ª Câmara Criminal do Tribunal](#)

Desembargador Paulo Roberto Sartoro

1ª Câmara Criminal.

Aderiu à campanha e encaminhou para a Cevid por meio de mensagem eletrônica que foram julgados durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 15 (quinze) processos envolvendo feminicídio e relacionados à violência contra mulher.

Desembargador Sérgio Rizelo

2ª Câmara Criminal

Aderiu à campanha e encaminhou para a Cevid por meio de mensagem eletrônica que foram julgados durante a semana da Justiça pela Paz em Casa, 4 (quatro) processos envolvendo feminicídio e relacionados à violência contra mulher.

Sendo estas as informações a serem prestadas, permaneço à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Michelle de Souza Gomes Hugill
Secretária da Cevid